

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 26, DE 15 DE JUNHO DE 2015

Aprova a criação de cursos e ofertas de vagas de Formação Inicial e Continuada nos Campus do IFSC.

De acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia LEI 11.892/2008, a Presidente do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 8 do Regulamento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 21/2010/CS, e de acordo com as competências do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS.

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, na reunião extraordinária do dia 09 de junho de 2015, a Presidente do CEPE, resolve:

Aprovar a criação e autorização de oferta dos seguintes cursos:

	Campus	Curso			Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais/ ano	Turno de oferta
		Nível	Status	Curso				
1.	Garopaba	FIC	Criação e Oferta	Ferramentas On-Line	30h	15	30	Matutino ou Vespertino
2.	Gaspar	FIC	Criação e Oferta	Criação de Jundiá com Enfoque Agroecológico	60h	30	30	Matutino e Vespertino
3.	Gaspar	FIC	Criação e Oferta	Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção de Moda	160h	30	30	Vespertino e/ou Noturno
4.	Jaraguá do Sul	FIC	Criação e Oferta	Prática de Orquestra	160h	45	45	Noturno
5.	Lages	FIC	Criação e Oferta	Produção de Uvas e Vinhos	60h	30	30	Matutino
6.	Lages	FIC	Criação e Oferta	Produção de Alimentos Orgânicos	84h	40	40	Matutino
7.	São Lourenço do Oeste	FIC	Oferta	Avaliação do Ensino e Aprendizagem	20h	40	120	Conforme Demanda
8.	Urupema	FIC/ PROEJA	Criação e Oferta	Turismo e Hotelaria	1.520h	40	40	Noturno
9.	Xanxerê	FIC	Criação e Oferta	Química II	120h	30	30	Conforme Demanda
10.	Xanxerê	FIC/ PROEJA	Oferta	Informática para o Ensino Fundamental	1.800h	35	105	Noturno
11.	Xanxerê	FIC	Criação e Oferta	Processamento de Queijos, logurte e Doce de Leite.	60h	30	30	Conforme Demanda

Florianópolis, 15 de junho de 2015.

DANIELA DE CARVALHO CARRELAS
Presidente do CEPE do IFSC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC de Pesquisa de Desenvolvimento de Coleção de Moda

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CÂMPUS PROPONENTE

1 Câmpus: Gaspar

2 Endereço/CNPJ/Telefone do Câmpus:

R: Adriano Kormann, 510

Bairro: Bela Vista

CNPJ: 11.402.887/0001-60

TEL: (47)33183700

3 Complemento:

4 Departamento: Departamento de Ensino – Área de Vestuário

5 Há parceria com outra Instituição? Não

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Geannine Cristtina Ferreira Martins
Daniele Deise Antunes Silveira

12 Contatos:

Geannine Cristtina Ferreira Martins

Tel: (47)33183719

Tel celular: (47) 99329989

e-mail: geannine.martins@ifsc.edu.br

Daniele Deise Antunes Silveira
Tel: (47)33183719
e-mail: daniele.silveira@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Inicial e Continuada em Pesquisa e Desenvolvimento de coleção de Moda

14 Eixo tecnológico:

Produção Cultural e Design

15 Forma de oferta:

Formação Inicial e Continuada

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

160 horas

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

Na região do Vale do Itajaí localiza-se o Complexo Têxtil (têxtil e vestuário). Segundo dados de 2009, o complexo compreende 8.659 indústrias com cinco empregados ou mais, 162 mil trabalhadores, 16,2% do valor da transformação industrial de SC, 2,7% das exportações de SC, 413 mil toneladas de produção têxtil, 777 milhões de peças confeccionadas e 454 milhões em investimentos no setor (FIESC, 2010; SINTEX, 2010).

O Complexo Têxtil do Vale do Itajaí é o segundo maior polo têxtil e do vestuário do Brasil. Santa Catarina é o maior produtor de linhas para crochê e fitas elásticas da América Latina, além de ter a segunda maior fabricante de camisas de malha do mundo. Destaca-se ainda a produção de artigos de cama, mesa e banho, consolidando-se como o maior exportador do Brasil de roupas de toucador/cozinha, de tecidos atalhados de algodão e camisetas T-shirt de malha. As indústrias que mais empregam na região são as do segmento têxtil e do vestuário, seguidas dos setores alimentar, cerâmico, metalúrgico, mecânico e madeireiro.

A cidade de Gaspar também contribui com dados significativos dentro do panorama da região do Vale do Itajaí. Segundo dados de 2008, na cidade de Gaspar existem 8.787 empresas de transformação (SEBRAE/SC, 2010). Sendo que 42% dessas empresas atuam diretamente na confecção de artigos de vestuários e acessórios, como: confecção de roupas íntimas, confecção de peças do vestuário, confecção de roupas profissionais, fabricação de acessórios do vestuário, fabricação de artigos de malharia e tricotagem; e 14% na preparação e fiação de fibras têxteis, tecelagem, fabricação de tecidos de malha, acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis.

Os dados positivos da cadeia têxtil-confecção da cidade de Gaspar e regiões vizinhas indicam a necessidade de profissionais qualificados para os diversos setores das empresas e indústrias da região. A necessidade de mão-de-obra não se restringe a um setor específico, profissionais capacitados são indispensáveis nas diferentes áreas, desde a qualificação em auxiliar até a formação superior.

A oferta de ensino de qualidade e gratuito nas cidades do interior é um dos objetivos da expansão do Instituto Federal de Santa Catarina. Através da oferta pelo IFSC de cursos de Formação Inicial e Continuada, técnicos, superiores e de pós-graduação está ocorrendo um processo de descentralização do ensino público das capitais. Esse processo impacta diretamente na oferta de oportunidades para a população das comunidades do interior, que não possuem condições de pagarem por um curso superior em uma instituição privada ou de se deslocarem para a capital do Estado para cursarem uma faculdade em uma instituição pública.

Dessa forma, o compromisso da expansão do IFSC e a vocação regional do Vale do Itajaí para o

segmento têxtil e de confecção indicam a necessidade de oferta de cursos na área do vestuário e de moda em todos os níveis de educação. Atualmente, o IFSC Câmpus Gaspar oferece diversos cursos de Formação Inicial e Continuada na área do Vestuário e o Curso Técnico em Modelagem do Vestuário Concomitante ao Ensino Médio. Para o ano de 2016 está prevista a oferta do curso Superior de Tecnologia em Design de Moda. Portanto, a oferta do curso de Formação Inicial e Continuada em Pesquisa de Desenvolvimento de Coleção de Moda possibilita aos alunos egressos de outros cursos de qualificação, dos técnicos e da comunidade em geral, que tenham acesso a um curso de qualidade e gratuito que faz parte do itinerário formativo dos profissionais que desejam atuar na área de Moda/Vestuário. Com a formação de profissionais nos diferentes níveis de qualificação, o IFSC proporciona a possibilidade de aperfeiçoamento contínuo e contribui para o desenvolvimento sustentável da região.

19 Objetivos do curso:

O objetivo geral do Curso FIC em Pesquisa de Desenvolvimento de Coleção é possibilitar o acesso a uma qualificação e/ou formação profissional que permita ao cidadão desenvolver habilidades básicas em pesquisa e desenvolvimento de coleção de Moda. Contribuindo, desse modo, para a qualificação das atividades e serviços nas Indústrias de Confecção de vestuário, desenvolvidos no município de Gaspar e região.

Os objetivos específicos se destacam em promover a integração do IFSC – Câmpus Gaspar, divulgando a Unidade de ensino técnico profissionalizante e proporcionar a qualificação dos cidadãos para sua inclusão no mercado de trabalho sejam ela de inclusão ou manutenção no trabalho.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

Dentre as competências desejadas pelo egresso do curso FIC de Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção de Moda, listam-se as seguintes:

- ✓ aplicar os conhecimentos e as técnicas relacionadas a área de Pesquisa de Desenvolvimento de Coleção de Moda;
- ✓ exercitar o pensamento crítico no que se refere à interpretação dos fatos cotidianos articulados com conhecimentos acadêmicos;
- ✓ estar apto ao prosseguimento dos estudos e à inserção no mundo do trabalho;
- ✓ compreender os fundamentos científico-tecnológicos de cada unidade curricular.
- ✓ Quanto as competências relacionadas à pesquisa e à coleção de Moda: Compreender os princípios básicos do processo de criação e da prática projetual em Moda; Aplicar as técnicas de criatividade; Desenvolver pesquisa de lifestyle, tendências e macrotendências; Realizar pesquisa de tema, geração de ideias, geração de conceitos; Criar painéis de coleção e cartela de cores e estampas; Desenvolver esboço de croquis; Compreender e desenvolver a estrutura do book de coleção.

21 Áreas de atuação do egresso:

Destacam-se as possibilidades de construção de um itinerário formativo, o reconhecimento e a inserção do mundo do trabalho, a elevação da autoestima e profissionalização na área de atuação.

O egresso do Curso de FIC de Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção de Moda é um profissional capaz de realizar pesquisas de público-alvo e tendências de moda, organizar as informações em painéis conceituais, desenhar esboços, escrever releases e desenvolver book de coleção de Moda.

O egresso deste curso tem noções básicas de pesquisa de moda, produção textual para moda, história da moda, técnicas de criatividade. Além disso, é capaz de desenvolver book de coleção de moda utilizando as informações de pesquisa de tendências voltadas ao público-alvo específico. Será capaz de realizar atividades de pesquisa e desenvolvimento de coleção de moda em ateliês, escritórios de assessoria de Moda e nas indústrias de confecção de Moda e Vestuário.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Unidade Curricular	Carga Horária
Pesquisa de Moda	40
Desenho de Moda	40
História da Moda	20
Produção textual para moda	20
Desenvolvimento de Coleção de Moda	40
Total do Curso	160 h

23 Componentes curriculares:

Unidade Curricular / Disciplina: Pesquisa de Moda	CH: 40	FASE: única
Competências: Conhecer as ferramentas de pesquisa de moda para o desenvolvimento de novos produtos.		
Habilidades: 1. Pesquisar a moda nas variadas fontes; 2. Identificar, analisar e decodificar estilos em tendências de moda; 3. Reconhecer grupos de consumo; 4. Traduzir tendências em imagens, ambiências, formas e textos; 5. Sintetizar e interpretar as tendências propostas, adequando-as ao mercado por meio de painéis imagéticos e textos correspondentes;		
Bases Tecnológicas ou Saberes: 1. Conceito de Pesquisa de moda; 2. Fontes primárias e secundárias de pesquisa de moda; 3. Fontes de pesquisa de moda: ruas, história, cadernos de tendência, feiras, desfiles, mídias, editoriais, entre outros; 4. Macrotendências e microtendências; 5. Painel Imagético de tendência, ambiência e textos correspondentes; 6. Cartela de cores e suas combinações;		
Bibliografia Básica:		
[1] SEIVEWRIGHT, Simon. Pesquisa e design: fundamentos de design de moda . v.1. Porto Alegre: Editora Bookman, 2009.		
[2] FEGHALI, Marta; SCHMID, Erika (Org.); LIMA, Vera. O ciclo da moda . Rio de Janeiro: Senac Rio, 2008.		
Bibliografia Complementar:		
[3] FEYERABEND, F. V. Acessórios de moda: modelos . São Paulo: GG Moda, 2012.		
[4] VINCENT-RICARD, Françoise. As espirais da moda . Tradução de Maria Inês Rolim; Ilustrações de Aurore La Morinerie. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.		
[5] DOMÍNGUEZ RIEZU, Marta. Coolhunters: caçadores de tendências na moda . Tradução de Paulo Augusto Almeida Seemann. São Paulo: Senac São Paulo, 2011. 109 p.		
Unidade Curricular / Disciplina: Desenho de Moda	CH: 40	FASE: única
Competências: Representar a figura de Moda através de técnicas de desenho manual		

Habilidades:

1. Conhecer e reproduzir técnicas de perspectiva, luz e sombra;
2. Acentuar através do desenho, formas, volumes e texturas;
3. Representar a figura humana nas suas proporções reais e estilizadas;
4. Reproduzir diferentes posições do corpo humano;
5. Ilustrar os diferentes tipos de tecidos, vestimentas e acessórios;
6. Aplicar diferentes técnicas de criatividade no desenvolvimento do desenho de moda.

Bases Tecnológicas ou Saberes:

1. Desenho de observação;
2. Desenho de perspectiva;
3. Desenho de panejamento, luz e sombra.
4. Desenho da figura humana: feminina, masculina e infantil;
5. Posições e movimentos do corpo humano;
6. Técnicas de criatividade para o desenho de moda.

Bibliografia Básica:

[1]MORRIS, B. **Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda.** 2 ed. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

[2]FERRAZ, Fernando. **Manual de debuxo.** Porto: Publindústria, 2006.

Bibliografia Complementar:

[1]DONOVAN, B. **Desenho de moda avançado: ilustração de estilo.** São Paulo: Senac São Paulo, 2010.

[2] WAYNE, Chidy. **1.000 poses en ilustración de moda.** Barcelona: Maomao, 2010.

Unidade Curricular / Disciplina: História da Moda	CH: 20	FASE: única
--	---------------	--------------------

Competências:

Compreender a história da moda e suas implicações sociais e culturais.

Habilidades:

1. Reconhecer as características e as modificações da indumentária ao longo dos tempos;
2. Localizar e compreender o surgimento da moda e suas tendências no curso da história;
3. Compreender o contexto da moda e suas implicações sociais e culturais.

Bases Tecnológicas ou Saberes:

1. Conceito de moda.
2. Elementos sociais, históricos, econômicos e filosóficos que caracterizam uma sociedade de Moda.
3. História da Indumentária e da Moda;
4. Principais designers de moda.
5. Moda contemporânea.

Bibliografia Básica:

[1] BRAGA, João. **História da moda: uma narrativa.** São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.

[2]BAUDOT, F. **A moda do século.** 4 ed. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

[3]CRANE, D. **A moda e seu papel social**: classe, gênero e identidade das roupas. 2 ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2009.

Bibliografia Complementar:

[1] KOHLER, Carl. **História do Vestuário**. São Paulo: Martins Fontes, 2001

[2] LIPOVETSKY, Gilles. **Império do efêmero**. Tradução: Maria Lucia Machado. São Paulo: Cia das Letras, 2008.

[3]MENDES, V.; HAYE, A. **A moda do século XX**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

Unidade Curricular / Disciplina: Produção Textual para Moda	CH: 20	FASE: única
--	---------------	--------------------

Competências:

Conhecer e compreender as técnicas de produção textual para moda

Habilidades:

1. Identificar as variantes linguísticas nas modalidades oral e escrita.
2. Ler e interpretar a questão da adequação ao gênero textual que baliza a produção de textos da área da moda.
3. Redigir textos multimodais, com foco especialmente direcionado aos gêneros da área do jornalismo e da propaganda em moda.
4. Elaborar releases para *book* de coleção de Moda.

Bases Tecnológicas ou Saberes:

1. Leitura
2. Escrita e oralidade
3. Qualidades do texto: clareza e adequação
4. Fatores de textualidade: Coesão e coerência textual
5. Intertextualidade
6. Gêneros da esfera do jornalismo e da propaganda: *folder, flyer, release* de coleção e propaganda impressa voltados para a moda.
9. Leitura e produção de textos voltados para a Moda, levando em conta suas dimensões estilística, composicional e temática.

Bibliografia Básica:

[1] KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; MARINELLO, Adiane Fogali. **Leitura e produção textual**: gêneros textuais do argumentar e expor. 3. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

[2] KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual.

[3] HELLER, Robert. **Como se comunicar bem**: seu guia de estratégia pessoal. 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2005.

Bibliografia Complementar:

[1] CASTILHO, Kathia; MARTINS, Marcelo M. **Discursos da moda**: semiótica, design, corpo. 2. ed. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.

[2] GARCIA, Carol; MIRANDA, Ana Paula de. **Moda é comunicação**: experiências, memórias, vínculos. Coordenação de Kathia Castilho. 2. ed. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2007

[3] CASTILHO, Kathia; DEMETRESCO, Sylvia (Org.). **Consumo: práticas e narrativas.** São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.

Unidade Curricular/Disciplina: Desenvolvimento de coleção de Moda	CH: 40	FASE: única
Competências: Conhecer a metodologia do projeto de design e seus fundamentos e sua aplicação para o design de moda.		
Habilidades: 1. Compreender as metodologias de projeto de design; 2. Compreender as etapas de uma metodologia; 3. Desenvolver Book de coleção de Moda conceitual utilizando metodologias de projeto de design; 4. Vivenciar o processo criativo na moda. 5. Fazer pesquisa de tendência e de público alvo; 6. Montar mood boards, 7. Montar cartela de cores, aviamentos, formas; 8. Desenvolver release de coleção		
Bases Tecnológicas ou Saberes: 1. Etapas da metodologia de projeto de produto; 2. Técnicas de planejamento de projeto; 3. Definição das especificações e necessidades; 4. Geração de alternativas; 5. Projeto conceitual e detalhado; 6. Montar book de coleção com os elementos: público-alvo, tendências, inspiração, cores, formas, sequência do desfile, acessórios e aviamentos, produção de textos (release de coleção).		
Bibliografia Básica: [1] FERREIRA, Cristiano Vasconcelos. Projeto do produto. Coordenação de Eduardo Romeiro Filho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. [2] MUNARI, B. Das coisas nascem coisas. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. [3] BACK, Nelson Dias, et. al. Projeto integrado de produtos – planejamento, concepção e modelagem. São Paulo: Manole, 2008.		
Bibliografia Complementar: [1] OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 186 p. [2] BACK, N.; OGLIARI, A.; DIAS, A.; SILVA, J. C. Projeto integrado de produtos: planejamento, concepção e modelagem. Barueri: Manole, 2008. [3] TREPTOW, D. Inventando moda: planejamento de coleção. Brusque: Ed. Da autora, 2003.		

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

As formas de avaliação do Curso FIC em Pesquisa de Desenvolvimento de Coleção do IFSC – Câmpus Gaspar segue as normas do Regimento Didático-pedagógico (RDP) do IFSC (Resolução 41/2014/CONSUP).

As formas de avaliação do curso FIC de Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção de Moda primam pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitam recolher dados, visando a análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso. Suas funções primordiais são:

- obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando a tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do aluno para o semestre seguinte;
- estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos alunos na constituição das competências. Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e a progressão dos alunos.

Conforme RDP, os instrumentos de avaliação deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno à pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania. As avaliações podem constar de: I - observação diária dos alunos pelos professores, em suas diversas atividades; II - trabalhos de pesquisa individual ou coletiva; III - testes e provas escritos, com ou sem consulta; IV - entrevistas e arguições; V - resoluções de exercícios; VI - planejamento ou execução de experimentos ou projetos; VII - relatórios referentes aos trabalhos, experimentos ou visitas técnicas; VIII - atividades práticas referentes àquela formação; IX - realização de eventos ou atividades abertas à comunidade; X - autoavaliação descritiva e avaliação pelos colegas da classe; XI - demais instrumentos que a prática pedagógica indicar.

As avaliações serão registradas no diário de classe, sendo analisadas conjuntamente com os alunos e devolvidas aos mesmos, no prazo máximo de 15 (quinze) dias letivos após sua aplicação.

A recuperação de estudos, a que todos os alunos têm direito, compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem. As novas atividades ocorrerão, preferencialmente, no horário regular de aula, podendo ser criadas estratégias alternativas que atendam necessidades e específicas, tais como atividades sistemáticas em horário de atendimento paralelo e estudos dirigidos. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à nova avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor, prevalecendo o maior valor entre o obtido na avaliação realizada antes da recuperação e o obtido na avaliação após a recuperação. O aluno terá nova oportunidade de prestar atividades de avaliação não realizadas por motivo de doença ou por falecimento de familiares, convocação do judiciário e do serviço militar.

O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis). Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero). O registro de cada componente curricular será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 1 (um) a 10 (dez). A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final. A avaliação será realizada, em cada componente curricular, considerando os objetivos ou competências propostos no plano de ensino. O professor tem liberdade de atribuir valores fracionados de 0 a 10 nas avaliações parciais.

25 Metodologia:

A prática pedagógica do Curso FIC em Pesquisa de Desenvolvimento de Coleção do IFSC – Câmpus Gaspar segue as normas do RDP do IFSC.

O fazer pedagógico se dá através de atividades em sala de aula com aulas expositivo-dialogadas, estudos dirigidos, apresentações, seminários e desenvolvimento de projetos. A metodologia do trabalho deve possibilitar a permanência e êxito do aluno, colaborar com a formação do perfil do egresso, propiciar a utilização eficaz dos recursos do projeto e consolidar o FIC como oferta pública de ensino.

25.1 Apresentação gráfica das estratégias curriculares – unidades profissionalizantes

Unidade Curricular/Estratégias	Aula Expositiva e Dialogada	Aulas em Laboratório	Seminários
Pesquisa e Criação em Moda	X	X	
Desenho de Moda	X	X	
História da Moda	X	X	X
Produção textual	X		X
Desenvolvimento de Coleção de Moda	X	X	

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

- 1 sala de aula para 30 estudantes, com projetor multimídia;
- 1 laboratório de informática para 30 estudantes;
- 1 laboratório de desenho com capacidades para 30 estudantes;
- 30 kits de réguas para desenho;
- 30 kits de materiais de desenho, lápis de desenho, lápis de cor aquareláveis, lápis de cor comum, giz de cera, giz pastel, esfuminho, papéis de cores e gramaturas diversas, papel vegetal, cola, tesoura, revistas para recortes.

27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso:

Unidade Curricular	Docente	Carga Horária
Pesquisa de Moda	Área de Vestuário	40
Desenho de Moda	Área de Vestuário	40
História da Moda	Área de Vestuário	20
Produção textual	Área de Formação Geral	20
Desenvolvimento de Coleção de Moda	Área de Vestuário	40

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Câmpus:

A cidade de Gaspar se destaca pela forte atuação da indústria de Moda/Vestuário. Esse segmento da economia representa uma parcela considerável das ofertas de vagas de emprego na região do Vale do Itajaí. Sendo assim, destaca-se a necessidade da oferta de cursos na área do vestuário e de moda em todos os níveis de educação. Com a formação de profissionais nos diferentes níveis de qualificação, o IFSC Câmpus Gaspar proporciona a possibilidade de aperfeiçoamento contínuo e contribui para o desenvolvimento sustentável da região. Vale também destacar que o Câmpus Gaspar possui toda a infraestrutura tanto física, quanto de pessoal necessária para o funcionamento do curso.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/Câmpus:

Destaca-se as possibilidades de construção de um itinerário formativo, o reconhecimento e a inserção do mundo do trabalho, a elevação da autoestima e profissionalização na área de atuação. Atualmente, o IFSC Câmpus Gaspar oferece diversos cursos de Formação Inicial e Continuada na área do

Vestuário e o Curso Técnico em Modelagem do Vestuário Concomitante ao Ensino Médio. Para o ano de 2016 está prevista a oferta do curso Superior de Tecnologia em Design de Moda. Portanto a oferta do curso de Formação Inicial e Continuada em Pesquisa de Desenvolvimento de Coleção de Moda possibilitará aos alunos egressos de outros cursos de qualificação, dos técnicos e da comunidade em geral, que tenham acesso a um curso de qualidade e gratuito que faz parte do itinerário formativo dos profissionais que desejam atuar nesta área

30 Frequência da oferta:

A oferta acontecerá conforme a demanda, em geral uma vez no ano.

31 Periodicidade das aulas:

Três vezes na semana.

32 Local das aulas:

Câmpus Gaspar

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre Letivo	Turno	Turma	Vagas	Total de Vagas
2º	Vespertino e/ou Noturno (conforme demanda)	Única	30	30

34 Público-alvo na cidade/região:

Alunos egressos ou cursando os cursos técnicos da área de moda/vestuário, alunos que fizeram cursos Pronatec da área de produção industrial e cultural voltados para a área do vestuário e da moda e qualquer pessoa que tenha concluído ou esteja cursando o ensino médio.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino médio incompleto e que tenha, no mínimo, 15 anos de idade.

36 Forma de ingresso:

Sorteio

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?

Não se aplica.

38 Corpo docente que irá atuar no curso:

Área de atuação	Lista de Docentes
Área de Vestuário	1) Geannine Cristtina Ferreira Martins 2) Kárittha Bernardo Macedo 3) Daniele Deise Antunes Silveira 4) Daiane de Lourdes Toledo 5) Carolina Anderson Carioni Amorim 6) Andressa Schneider Alves
Área de Formação Geral	1) Ana Paula Kuczmynda da Silveira 2) Caroline Reis Vieira Santos 3) Paula Clarice Santos Grazziotin de Jesus